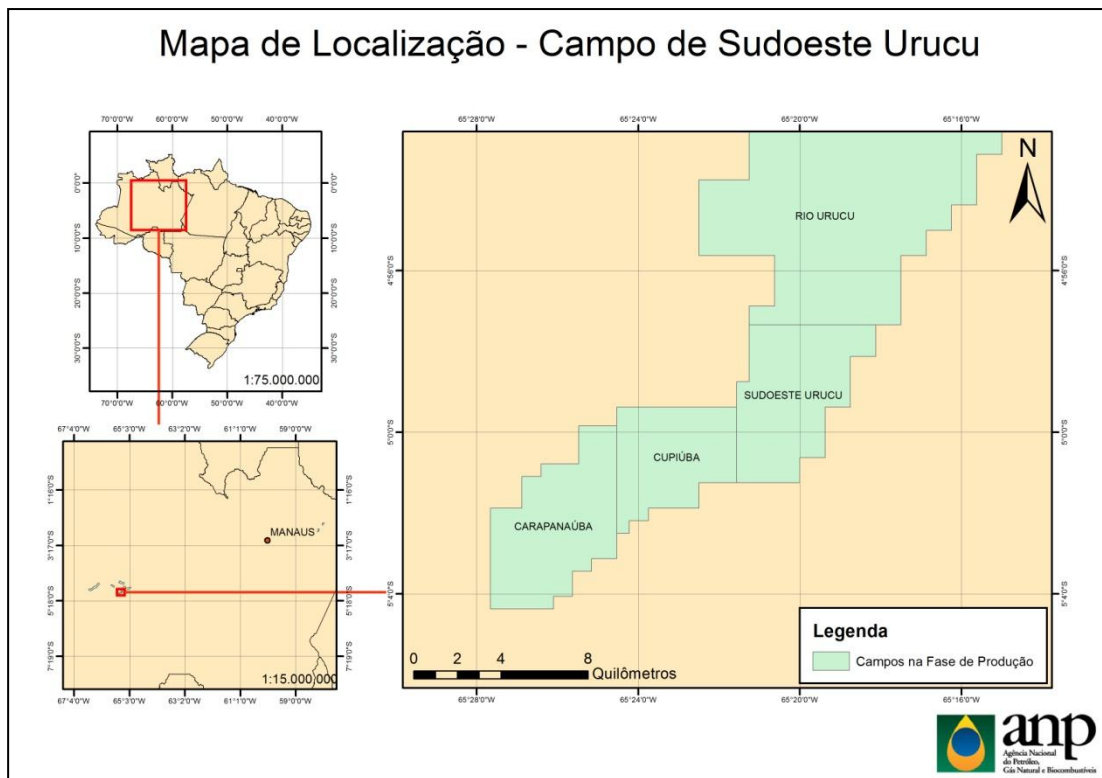


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 834 de 03/03/2016
Resolução nº 125/2016

Sudoeste Urucu	
Nº do Contrato:	48000.003873/97-24
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Amazonas
Bacia:	Solimões
Localização:	Terra
Lâmina d'água	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	32,27 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	06/1988
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	01/2000
Previsão Término de Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Sudoeste Urucu, com área de desenvolvimento de 32,27 km², localiza-se na Sub-Bacia do Juruá, Bacia do Solimões, a cerca de 645 km a sudoeste da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços, pelo menos inicialmente, por surgência natural, com escoamento feito por duto à estação central de produção, localizada no Campo de Rio Urucu. Existe também uma linha adicional de 4", especificamente para teste de produção de dois poços simultaneamente. O processamento da produção de óleo e gás natural, bem como a separação e o tratamento da água produzida, são realizados na Estação de Produção do Campo de Rio Urucu, denominada de Pólo Arara. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado para dois tanques com capacidade nominal de 6.500 m³ cada, onde é armazenado em conjunto com a produção dos campos de Rio Urucu, Leste de Urucu, Carapanaúba e Cupiúba. Desses tanques o óleo segue através de um duto de 14" para o Terminal Solimões, sendo dali então transportado de navio para a Refinaria Isaac Sabbá (REMAN). O gás natural, após passar pela planta de processamento, é direcionado para venda através do gasoduto Urucu-Manaus, utilizado no gas lift contínuo de alguns poços com baixa pressão de cabeça ou reinjetado nos campos de Rio Urucu e Leste de Urucu. A água, após a separação, é desviada para a Estação de Tratamento de Efluentes, de onde é enviada para poços de descarte de água.

Número de poços:

Data referência:	01/2016
Perfurados:	5
Produtores:	3
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos continentais e marinhos rasos de idade carbonífera da Formação Juruá, com porosidade média de 19% e permeabilidades da ordem de 700 mD, saturados com óleo de 42º API. O mecanismo primário de produção é a atuação das capas de gás originais e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2014
Óleo (milhões de m ³)	4,30
Condensado (milhões de m ³)	0,16
Gás Associado (milhões de m ³):	2.773,66
Gás Não Associado (milhões de m ³)	897,50

Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m ³)	0,52
Condensado (milhões de m ³)	0,01
Gás Associado (milhões de m ³):	501,11
Gás Não Associado (milhões de m ³)	83,16

Fonte: BAR 2014

